

HCC, um ano de atendimento



O Serviço de Radioterapia "Maria Thereza da Silva Pereira" iniciou os atendimentos no dia 14 de agosto de 2019, que somados aos demais serviços oferecidos à população (consultas, exames, cirurgias, internação e quimioterapia), fechou o ciclo de tratamento e compôs o Hospital de Câncer de Catanduva. A inauguração oficial ocorreu no dia 14 de setembro do mesmo ano, com a presença do governador do Estado, João Doria, e diversas autoridades estaduais e regionais. **Página 8.**

Dias de luta e de glória

O dia-a-dia, na sua maioria, não é de sorrisos. São rostos franzidos, preocupados, cansados. A rotina para quem trata de câncer é exaustiva. Desde a hipótese da doença, exames, cirurgia, biópsia e confirmação. O Hospital de Câncer de Catanduva tem muitas histórias de vitória, que são contadas todos os dias por meio do 'Sino da Esperança', que marca a conclusão de uma das etapas do tratamento. Conheça uma dessas histórias. **Página 03.**

O primeiro ano de existência do Hospital de Câncer de Catanduva

Passou muito rápido, mas ainda sinto um pouco de aperto no peito quando me lembro das muitas adversidades que enfrentamos para chegar, enfim, à primeira sessão de tratamento. Foram alguns anos de angústia e muita luta. **Editorial. Página 02.**

O poder de um abraço

Abraço alivia, acalma, une e compartilha sentimentos, junta os fragmentos quando as situações do dia-a-dia quebram sonhos e expectativas. Abraço significa "estou aqui, obrigado por tudo, você é especial", entre tantos outros que só com este simples gesto é possível dizer sem ao menos falar uma única palavra. **Página 04.**

Abraçando a causa

Desde o início das obras, diversas campanhas e eventos para captação de recursos foram realizados. Primeiro para a conclusão do Serviço de Radioterapia; agora para custeio e tratamento dos pacientes, uma vez que a Radioterapia do HCC ainda não está habilitada pelo Ministério da Saúde para atendimentos pelo SUS. **Página 06.**

O início da construção



A Fundação Padre Albino iniciou no final de maio de 2013 a construção do Serviço de Radioterapia, no Hospital Emílio Carlos. Seis anos e três meses após começaram os atendimentos. **Página 07.**

PARA USO DOS CORREIOS

- | | |
|---|--|
| <input type="checkbox"/> MUDOU-SE | <input type="checkbox"/> FALECIDO |
| <input type="checkbox"/> DESCONHECIDO | <input type="checkbox"/> AUSENTE |
| <input type="checkbox"/> RECUSADO | <input type="checkbox"/> NÃO PROCURADO |
| <input type="checkbox"/> ENDEREÇO INSUFICIENTE | |
| <input type="checkbox"/> NÃO EXISTE O NÚMERO INDICADO | |
| <input type="checkbox"/> INFORMAÇÃO DESCRITA PELO PORTEIRO OU SÍNDICO | |

REINTEGRADO AO SERVIÇO POSTAL

EM ___/___/___
EM ___/___/___ RESPONSÁVEL _____



O primeiro ano de existência do Hospital de Câncer de Catanduva - HCC

Passou muito rápido, mas ainda sinto um pouco de aperto no peito quando me lembro das muitas adversidades que enfrentamos para chegar, enfim, à primeira sessão de tratamento. Foram alguns anos de angústia e muita luta. Mas 262 pacientes depois, 5.845 sessões de radioterapia, 5.355 quimioterapias, 8.892 consultas ambulatoriais e 775 cirurgias, hei-nos aqui comemorando o primeiro aniversário da Radioterapia do já renomado Hospital de Câncer de Catanduva: o HCC.

Para esses pacientes e seus familiares, que se beneficiaram da implantação do Serviço, o HCC pôde fazer a diferença. A luta contra o câncer é dura em qualquer lugar do mundo, mas quando se tem a oportunidade de travar essa luta próximo de casa e ao amparo dos entes queridos, as perspectivas podem ser muito diferentes em favor do paciente. O badalar do 'Sino da Esperança', no final do tratamento, revigora o espírito de quem toca e anuncia, para quem está iniciando, que a esperança nunca morre; que um amanhã é sempre possível.

Não se trata exatamente de sucesso a efetividade do HCC em nossa região. Antes, trata-se de fato positivo, da realização de uma

necessidade e do fim de uma angústia que corroía a esperança da população. Elogios ou agradecimentos são bem-vindos, mas não refletem exatamente o que esperamos; não fazem crescer o nosso ego; apenas nos dão a paz de espírito do dever cumprido.

O desafio foi muito grande, porém assumido com coragem e desenvoltura, com muita fé e confiança nas pessoas e nas instituições. Não nos faltou, também, a ajuda do alto, sempre invocada através do Servo de Deus Padre Albino. Nosso sentimento, neste primeiro aniversário, é de gratidão por todas as pessoas e instituições que nos ajudaram nessa missão, que bem sabemos não terminou com a entrega da obra e do Serviço. Nossa maior alegria é ver os pacientes saírem com suas famílias celebrando a vida.

Houve quem duvidou; nós, porém, ao contrário, nunca deixamos de acreditar. Os exemplos deixados por Padre Albino sempre nos impulsionaram para frente. Ensinou-nos também a ter fé, nunca esmorecer, confiar em Deus e nos homens de bem, pois não existe fórmula mágica, que tudo é possível com muito trabalho, disposição e espírito colaborativo.

O importante, agora, é que as pessoas entendam que um hospital de câncer não sobrevive somente com repasses governamentais. A demanda é sempre crescente, assim como os custos do tratamento. E sem a colaboração de todos, muitos pacientes ainda podem ficar sem assistência no tempo certo ou ter seu tratamento interrompido.

Catanduva, historicamente, é uma cidade com pouca representatividade política raiz. Nos últimos anos havíamos conseguido reverter essa representatividade, o que nos ajudou muito no desenvolvimento e conclusão do projeto da Radioterapia. Infelizmente durou pouco e isso mostra que precisamos rever nossos conceitos políticos quando o bem-estar do conjunto da população está em jogo. Obviamente que a representatividade própria no cenário político, por si só, não tira a nossa responsabilidade pela vida em sociedade, sobretudo em relação ao outro no aspecto humanitário. É preciso que todos nós assumamos as nossas responsabilidades.

O HCC faz aniversário, mas o verdadeiro presente quem ganha é a população, que poderá contar sempre com os cuidados da Fundação Padre Albino, que nunca a desampará.

José Carlos Rodrigues Amarante

Presidente do Conselho de Administração da Fundação Padre Albino



EXPEDIENTE



Jornal da Fundação Padre Albino - edição especial comemorativa pelo primeiro ano do Serviço de Radioterapia do Hospital de Câncer de Catanduva/HCC.

Redação

Mauro Tadeu Assi - MTb 11.895

Marcella Milani - MTb 74.159

Colaboração

Maria Cândida Gil Fernandes Vitral

Alan Rodrigo Gazola

Criação e Editoração: Agência Galgo

www.fundacaopadrealbino.org.br

www.hospitaldecanceratanduva.com.br

A primeira doação

O Serviço de Radioterapia do HCC recebeu o nome de "Maria Thereza da Silva Pereira". Presidente da Rede Feminina de Combate ao Câncer de Catanduva por 45 anos, Maria Thereza foi incansável na luta contra a doença. Ela reuniu em torno de si senhoras da sociedade na organização e promoção de eventos para arrecadar recursos para a Fundação Antonio Prudente. A Rede Feminina de Combate ao Câncer de Catanduva, por seu intermédio, foi a primeira doadora de recursos para o Serviço de Radioterapia, em 2013. No encerramento das atividades da Rede, em 2014, Maria Thereza decidiu doar, novamente, o saldo bancário para o Serviço de Radioterapia.

Casada com o Sr. Américo Rodrigues Pereira (*in memoriam*), teve uma filha, Edith Maria Pereira Manzano (*in memoriam*), casada com o Sr. José Roberto Manzano, e três netos - Ricardo, Roberta e Rejane. Recebeu a Medalha "14 de Abril" da Câmara Municipal de Catanduva em 27/6/2000. Ela faleceu em 28/02/2015, com 91 anos.



Arquivo

D. Maria Thereza Pereira

Sino da Esperança

O Sino da Esperança é tradição nos maiores centros oncológicos do Brasil e do mundo e simboliza a conclusão da etapa do tratamento. No HCC ele foi implantado no dia 21 de agosto de 2019 e soou pela primeira vez no dia 17 de setembro daquele ano. O sino foi doado por Juliana Farias, que venceu a luta contra o câncer. Desde então, tem sido o protagonista de sorrisos, lágrimas, aplausos e muita gratidão de quem o toca e quem assiste ansioso esperando sua vez. Em um ano, o sino do HCC soou mais de 100 vezes, anunciando a conclusão das sessões de radioterapia de seus pacientes.



Hermelindo Aparecido da Silva - Itajobi



Rosângela Lobão Florentino Stramaro - Novo Horizonte



Márcia José Novete Alves - Pirangi



Marcio Hitoshi Doy - Novo Horizonte



Plínio Antonio Mastrocola - Catiguá

Todo dia é de luta e de glória

O dia-a-dia, na sua maioria, não é de sorrisos. São rostos franzidos, preocupados, cansados. A rotina para quem trata de câncer é exaustiva. Desde a hipótese da doença, exames, cirurgia, biópsia e confirmação. No relógio inicia-se uma luta contra o tempo. Na mente os pensamentos divagam para tantas coisas que já passaram e principalmente nas que ainda virão. O tratamento, em alguns casos curto, outros mais longo, requer muita energia e coragem para rotineiramente estar presente nas sessões e ser mais forte ainda para voltar depois dos efeitos colaterais como, entre os mais conhecidos, queda de cabelo, fadiga, náuseas, perda de peso e os nem tanto comentados, como alterações de humor, concentração, da libido, pele e unhas.

Batalha, guerra, luta viraram sinônimos de tratamento do câncer, pois é preciso muita coragem para seguir em frente; é preciso amar a vida e reconhecer tudo o que nela existe de bom e, embora nem sempre os sorrisos estejam estampados, o Hospital de Câncer de Catanduva tem muitas histórias de vitória, que são contadas todos os dias por meio do 'Sino da Esperança', que marca a conclusão de uma das etapas do tratamento.

Uma dessas histórias é a de Lindalva Boni Gomes da Silva, 51 anos, de Pindorama. Ela foi a primeira paciente a iniciar o tratamento no Serviço de Radioterapia do HCC, no dia 14 de agosto de 2019. Após cirurgia, 16 sessões de quimioterapia e 25 sessões de radioterapia, no dia 17 de setembro de 2019 Lindalva, com a mesma força e garra que batalhou contra a doença, tocou o 'Sino da Esperança'. Acompanhada da filha, Ana Cláudia Gomes



Lindalva após a conclusão das sessões de Radioterapia

da Silva, ela saiu pela porta da frente com sorriso diferente do que quando entrou e com lágrimas, não mais de preocupação, mas de gratidão. Um ano depois, Lindalva estava de volta, vibrante, cabelos compridos, mas lá estavam as lágrimas, de gratidão, novamente!

"Sempre me senti como se estivesse na minha casa e peço a Deus que continue abençoando este lugar e quem trabalha aqui. Se você tiver que enfrentar isso, venha com fé, porque Deus não nos abandona. Sinto um amor muito grande pelas pessoas que trabalham aqui. Confiam, porque este lugar é abençoado", disse, emocionada, ao acompanhar o irmão, Paulo César Boni, que está em tratamento no HCC.

Assim como Lindalva, pelo HCC já passaram Marias, Joãos, Josés, Márcias, Veras, Carmens, Marcos... Em cada rosto uma trajetória, uma dificuldade, uma vitória. Nossa homenagem e agradecimento a todos pela confiança na Fundação Padre Albino.



Lindalva após um ano de tratamento



Nunca duvide do poder de um abraço

Abraço alivia, acalma, une e compartilha sentimentos, junta os fragmentos quando as situações do dia-a-dia quebram sonhos e expectativas. Abraço significa "estou aqui, obrigado por tudo, você é especial", entre tantos outros que só com este simples gesto é possível dizer sem ao menos falar uma única palavra.

O HCC surgiu por meio de um abraço com a sua campanha principal de captação de recursos para a construção do Serviço de Radio-terapia: Abraço HCC! Hoje, felizmente, os abraços estão presentes em todos os momentos no Hospital de Câncer de Catanduva e, assim como ele, o abraço, as imagens a seguir dizem mais que qualquer palavra.



Nilton Prado Tavares - Catanduva



Marcos Souza Bueno - Catanduva



Judite Isidoro Correia - Catanduva



Antonio Alberto - Catanduva

DEPOIMENTOS DE FUNCIONÁRIOS



Neris José Rodrigues de Oliveira (Radio-oncologista)

"Há um ano fui designado para exercer a função de radio-oncologista do HCC. Havia grande expectativa e entusiasmo, pois acabara de finalizar a Residência e iniciando minha carreira. A cada dia vejo o quanto é gratificante trabalhar nesta área, acompanhando as batalhas e comemorando as vitórias de cada paciente. Além disso, tenho ao meu lado colegas que são excelentes profissionais e grandes seres humanos, fator impactante para o sucesso e bem-estar de cada paciente durante todo o tratamento. Formamos uma grande família. Tenho muito orgulho de fazer parte da equipe do Hospital de Câncer de Catanduva!"



Nírive Mayara Ferraz (Psicóloga)

"Neste um ano de HCC muitas foram as histórias e situações marcantes, sobretudo, o que também nos acaricia a alma são os sorrisos dos pacientes após os atendimentos, a superação e celebração das lágrimas, que não caíram mais ao longo do tratamento, a recíproca das famílias que expressam sua estima e carinho a todos da equipe mesmo em momentos de dificuldades. Sou grata por ter a oportunidade de fazer parte da história do HCC e poder contribuir com a psicologia na vida de cada pessoa que por aqui passa. Comemoramos um ano de Hospital de Câncer de Catanduva em momento crítico mundialmente, mas tal situação nos traz a oportunidade de aprendizagem e superação, nos encorajando a seguirmos firmes na jornada contra o câncer, jornada esta que não pode parar."



Ugo Vicente de Oliveira Couto (Médico cirurgião oncológico)

"Escolhi fazer medicina por causa da relação médico-paciente. Poucas coisas se comparam a isso. Entrega de ambos os lados, confiança, honestidade. E não vejo relação mais intensa dentro da medicina como na oncologia. Pacientes fragilizados, famílias desestruturadas e sem rumo, muitas vezes apenas pelo medo do desconhecido. Medo de uma palavra, pavor pelo futuro. Senti isso no meu primeiro contato com um paciente oncológico. Neste momento senti que esse seria o meu caminho. Diariamente recebo elogios e agradecimentos de muitos pacientes, mas tenho certeza que sou eu que tenho que agradecer. Agradeço pela confiança depositada, pelo carinho, por compartilhar o sofrimento e a felicidade a cada dia, a cada consulta, a cada suspiro de alívio. Agradeço ao HCC pela oportunidade de realizar o meu sonho da medicina; agradeço aos meus colegas pela troca de experiências, que é fundamental dentro da medicina moderna, a toda equipe multiprofissional, que dá o sangue todos os dias em busca da melhor assistência. Que possamos a cada dia nos superar. Melhor, sempre. Em um ano muito foi feito e, certamente, continuaremos nos superando cada vez mais!"



Jéssica Fernanda Mazieri (Enfermeira)

"Se eu pudesse definir meu trabalho em uma palavra seria GRATIDÃO. Pelo carinho que recebo todos os dias dos pacientes. Sabemos que cada um vive sua dor, suas dificuldades, seus anseios e mesmo assim nos ensinam o significado de fé, esperança e amor à vida. Agradeço a toda minha equipe que se dedica todos os dias para atender bem nossos pacientes. A gratidão dos pacientes é o combustível que nos mantém firmes para continuar cuidando do próximo com amor."



Thais Anghinoni (Física médica)

"Durante este primeiro ano vimos passar muitos rostos e com a convivência diária não tem como não nos envolvermos com cada um. Não dá para descrever a sensação de vê-los, já no final do tratamento, tocando o 'Sino da Esperança' e penso o quão gratificante é estar fazendo parte desta história aqui em Catanduva, de quão gratificante é fazer parte da trajetória de cada um destes pacientes e tê-los ajudado a vencer esta etapa da vida. E pode ter certeza que cada vitória deles é uma vitória nossa também. Enorme orgulho em fazer parte desta família HCC."



Thalys Valle (Técnico em radiologia)

"Sou muito grato e feliz por fazer parte do HCC, poder usufruir de infraestrutura e tecnologias modernas e participar diretamente no tratamento dos pacientes de toda a região noroeste, ao lado de profissionais maravilhosos, competentes e dedicados. É gratificante trabalhar com amor para o bem do próximo e receber feedbacks positivos e emocionantes dos pacientes."



Luana Sousa Ribeiro Exposito (Recepcionista)

"Gratidão é a definição de trabalhar no HCC. Conhecer histórias de pacientes que se tornam amigos me faz ver como meus problemas são pequenos. Aqui aprendi e aprendo todos os dias a ser paciente e cultivar amizades. Só tenho a agradecer a Deus por fazer parte dessa equipe e parabenizar esse primeiro de muitos anos que virão."



Miriam da Costa Pinto Marta (Serviço de Higiene e Limpeza)

"Quando Deus abriu essa porta na minha vida profissional, jamais imaginei que fosse tão maravilhoso trabalhar em um hospital. Conheci pacientes e colegas de trabalho que se tornaram amigos e pessoas muito especiais. Aprendi a dar valor à vida e em tudo o que ela me proporciona, principalmente por esta oportunidade."





DEPOIMENTOS DE PACIENTES

**Sonia Cristina de Souza (Ariranha)**

"Fui muito bem acolhida e só tenho a agradecer pelo carinho e pela força de todos que estiveram ao meu lado. Sou grata por ter este tratamento tão próximo da minha casa. Que Deus abençoe a todos infinitamente."

**José Carlos Serpa (Catanduva)**

"Fui muito bem tratado por toda a equipe da Fundação. Olhem com outros olhos para este lugar e ajudem, pois não precisamos mais nos deslocar para tão longe para nos curar. Aqui estamos perto da nossa família."

**Marli Aparecida Raimundo da Silva (Pirangi)**

"Agradeço a Deus, aos médicos e a toda equipe que cuidou de mim com muito carinho. Sejam sempre assim. Deus os abençoe."

**Aparecida Maria Beraldo da Silva (Novais)**

"Ter este Serviço em Catanduva facilitou muito o tratamento para não precisar ir para cidades mais distantes. Quero agradecer em nome de toda a minha família por todo o cuidado e carinho no atendimento."

**Edna Paes (Irapuã)**

"Fui paciente do hospital e quero agradecer por todos que cuidaram de mim. Muito obrigada."

**José Carlos Silveira (Catanduva)**

"Minha mãe fez o tratamento em outra cidade antes do Serviço inaugurar e eu tratei em Catanduva e o ambiente é familiar, o tratamento, a recepção, o médico se faz presente todo o momento. A equipe técnica, além de qualificada, é atenciosa. É uma equipe perfeita!"

**Paulo César Boni (Vila Roberto)**

"Agradeço por todo o carinho e pelo atendimento que recebi. Meu tratamento foi colocado nas mãos de Deus e me sinto muito bem em concluir mais essa etapa e próximo da minha casa!"

**Marcela Anselmo dos Santos (Urupês)**

"Agradeço a Deus pela força e por alcançar essa graça. Agradeço a toda a equipe e os outros pacientes pelo carinho e cuidado no meu tratamento."

**José Boian (Elisiário)**

"É preciso ter muita fé e confiança e sou grato a todos pelo tratamento recebido aqui."



Emissoras de rádio de Catanduva se unem para abraçar o HCC

Emissoras de rádio de Catanduva se uniram para abraçar a campanha de captação de recursos para o Hospital de Câncer de Catanduva (HCC). O primeiro "Rádio Abraça HCC" foi realizado no dia 14 de maio de 2016, das 8h00 às 11h30, na Praça da República, centro de Catanduva, com a participação das rádios Jovem Pan, Nativa, Band, Ondas Verdes e Difusora/Bandeirantes AM.

O projeto consiste em reunir emissoras de rádio da cidade, colocando-as em cadeia para transmitir a mesma programação, divulgando informações sobre o HCC, depoimentos de pacientes, ex-pacientes, médicos e doadores. "Com esta ação levamos informações, através do rádio, para uma área de aproximadamente 50 municípios da região, somando população

superior a um milhão de habitantes", explicou Cristiano Geraldi, idealizador da ação. As emissoras estacionam suas viaturas no local da ação, lado a lado, para intervenções ao vivo, divulgando o HCC.

"O objetivo é expor ao máximo a marca 'Abraça HCC', gerando memorização, afinidade, fazendo com que seja sempre lembrada pelos possíveis doadores; gerar movimentação em torno do nome HCC, criando clima favorável para as doações. Simbolizar, através da união das emissoras, que a comunidade está unida para ajudar o Hospital de Câncer de Catanduva a salvar vidas", finaliza Cristiano.

A ação foi novamente realizada nos dias 23/09/2017, 22/09/2018 e 21/09/2019. E já está sendo organizada a de 2020.



Primeiro "Rádio Abraça HCC" - 2016



Abraçando a causa

Desde o início das obras, diversas campanhas e eventos para captação de recursos foram realizados. Primeiro para a conclusão do Serviço de Radioterapia; agora para custeio e tratamento dos pacientes, uma vez que a Radioterapia do HCC ainda não está habilitada pelo Ministério da Saúde para atendimentos pelo SUS, que são pagos com recursos próprios da Fundação Padre Albino, emendas parlamentares e contribuição da comunidade de Catanduva e das 18 cidades da região atendidas pelo hospital.

Entre os principais eventos estão o tradicional leilão de gado do HCC; Queima do Alho de Fernando Prestes; Queima do Alho do Clube de Rodeio "Os Bravos"; Corrida do Bem; Pedal do Bem; Bazar de Verão; Abasteça com Amor; leilões de gado, cavalgadas, costeladas e porcadas promovidas na região, feijoadas e chás organizados por voluntários de Catanduva e região; Rádio Abrece HCC; Show do Bem, com Hedson e Hudson e Daniel; *lives* de grupos musicais e os inúmeros eventos promovidos por voluntários de apoio à causa, assim como a produção e venda de artesanato. Tam-

bém são de conhecimento geral e de grande adesão as principais campanhas de captação do HCC, como a de lacres, tampinhas, cofrinhos, doação de cabelo e pela Energisa (doação através da conta de energia elétrica).

Todas essas ações fazem parte desta história e de cada tratamento concluído, cada sessão, cada soar de sino e cada sorriso e você é peça fundamental para que este trabalho continue acontecendo.



Leilão de gado de 2018 no "Emílio Carlos"

COMO DOAR

Para manter os serviços em funcionamento, especialmente a Radioterapia, o Hospital de Câncer de Catanduva conta com a colaboração de todos. Para isso disponibiliza diversos meios de doação. São eles:



0800 2004 222
17 3311 3365
17 99789 8343



Conta de energia elétrica
a partir de R\$ 3,00

Formulário disponível em www.abracehcc.com.br



Pelo site
abracehcc.com.br



PagSeguro por doação
única ou mensal pelo
www.abracehcc.com.br



Depósito
Bancário

Bradesco
Agência: 3499-1 / Conta corrente: 333000-1
CNPJ: 47.074.851.0009/08
Em nome de: FUNDAÇÃO PADRE ALBINO

Caixa Econômica Federal
Agência: 0299 / Op: 003 / Conta corrente: 4000-4
CNPJ: 47.074.851.0009/08
Em nome de: FUNDAÇÃO PADRE ALBINO



Doe também via
QR CODE
doação pelo PicPay



O mosaico de Padre Albino

Quem chega ao Serviço de Radioterapia do HCC vê no jardim, na entrada principal, a figura de Padre Albino em mosaico. O trabalho, autoria da mosaicista catanduvense Flávia Frigério, fez parte do projeto "100 anos de amor", desenvolvido nas comemorações dos 100 anos da chegada de Padre Albino a Catanduva em 2018.

Flávia explicou que o desenho foi inspirado em tela do artista plástico Luís Cláudio Morgilli, de 1975, que está no saguão da reitoria da UNIFIPA, ampliada para 90x70 cm. "O mosaico foi feito em pastilhas de vidro sobre tela própria

e transportado para instalação no local. O rosto em azulejos pintados à mão, em três cores, para conseguir o efeito claro escuro. Foram usadas pastilhas de vidro 2x2 cm cortadas com torques próprios e alguns detalhes com pastilhas importadas e gemas coloridas no cacho de uvas", contou a mosaicista.

"Fiquei muito honrada com o convite para que o meu mosaico, retratando Padre Albino, fosse colocado em tão importante obra, a Radioterapia, que faz parte do complexo do Hospital Emílio Carlos. Sou eternamente grata", disse Flávia.



Flávia ao lado do mosaico

2013 - O início da construção do Serviço de Radioterapia

A Fundação Padre Albino iniciou no final de maio de 2013 a construção do Serviço de Radioterapia no Hospital Emílio Carlos. Os atendimentos começaram seis anos e três meses após, em 14 de agosto de 2019, num prazo considerado razoável, em função da complexidade

da obra e suas instalações, agravadas pelas dificuldades financeiras decorrentes em grande parte pela burocracia e os constantes atrasos nas liberações de verbas públicas.



Construção das casas matas



Casas matas



Concretagem das paredes



Concretagem da laje



Carreata pela chegada do acelerador linear



Radioterapia pronta

2019 - O Serviço de Radioterapia

O Serviço de Radioterapia, que proporcionou a instalação do Hospital de Câncer de Catanduva, tem área construída de 1.300,00m².

Suas dependências são constituídas de sala de espera e recepção; sanitários masculino e feminino adaptados para pessoas com deficiência; pré-atendimento; entrada de pacientes de ambulância; três consultórios médicos; duas salas de exames; CPD; sala do tomógrafo (estrutura de concreto e paredes revestidas com barita).

As duas casamatas - apenas uma está em operação (sala onde está instalado o acelerador linear) são construídas em concreto armado, de

alta densidade; paredes e teto de concreto, com largura de 3 metros, piso com laje de concreto armado de 50 cm. Há, ainda sala da Braquiterapia em estrutura de concreto armado (sem operação), sala de moldes, copa, arquivo, sala de reunião, expurgo, DML, vestiário para funcionários, SAC e faturamento. No complexo da Radioterapia há aproximadamente 120 brocas, do tipo rotativa, perfuradas com profundidade média de 12 metros, com diâmetro médio de 50 cm; sobre as brocas há 4000 toneladas de concreto armado.

A seguir fotos das dependências do Serviço de Radioterapia.



Recepção



Sala de comando do acelerador linear



Consultório médico



Consultório médico



Acelerador linear



HCC, um ano de atendimento

O Serviço de Radioterapia “Maria Thereza da Silva Pereira” iniciou os atendimentos no dia 14 de agosto de 2019, que somados aos demais serviços oferecidos à população (consultas, exames, cirurgias, internação e quimioterapia), fechou o ciclo de tratamento e compôs o Hospital de Câncer de Catanduva. A inauguração oficial ocorreu no dia 14 de setembro do mesmo ano, com a presença do governador do Estado, João Doria, e diversas autoridades estaduais e regionais.

Neste primeiro ano de funcionamento, o HCC atendeu 262 pacientes e registrou 5.845 sessões de radioterapia, 8.746 consultas nos Ambulatórios de Oncologia, 5.355 sessões de quimioterapia e 775 cirurgias oncológicas em pacientes de 19 cidades. O Hospital de Câncer de Catanduva é uma Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia (Unacon), estruturada para tratar, no mínimo, os cânceres mais prevalentes no país como mama, próstata, colo do útero, estômago, cólon e reto, entre outros.

O presidente do Conselho de Administração da Fundação, Dr. José Carlos Rodrigues Amarante, disse que o objetivo só foi alcançado graças à inestimável colaboração da população de Catanduva e região, através de doações e participação nos eventos, a partir do lançamento da campanha “HCC, abraça essa causa”, em fevereiro de 2016, “sobretudo pela dedicação incondicional dos grupos de voluntários, entre centenas de outros colaboradores de Catanduva e região, que não mediram esforços para o sucesso absoluto da campanha”. Agradeceu também a imprensa e as mídias sociais de Catanduva, lembrando do pool das rádios catanduvenses no evento “Rádio Abraça HCC”, que foi fundamental para o sucesso da campanha, tanto na captação de recursos quanto na conscientização da população sobre a importância do projeto e da credibilidade da Fundação para dar continuidade a tamanho desafio.

De forma especial agradeceu o então deputado Geraldo Vinholi, o primeiro a apresentar emenda para a obra; deputada Beth Sahão, que fez contatos em Brasília para liberação da verba para compra do acelerador linear; o então deputado Marco Vinholi, que abriu várias portas em São Paulo para contatos com o governo para liberação de verbas, e deputado Dr. Sinval Malheiros, que através de emendas liberou verba para equipamentos. Agradeceu outras autoridades que de uma forma ou de outra acreditaram no projeto, como o Dr. Wilson Pollara e Dr. David Uip, respectivamente ex-subsecretário e ex-secretário estadual de Saúde, Cláudia Monteiro, então diretora do DRS de Rio Preto, e o ex-ministro Ricardo Barros, entre outros, que embora não citados também recebem os respeitos e agradecimentos. Por fim, agradeceu o apoio incondicional do Conselho



Inauguração do Serviço de Radioterapia/HCC em 2019

de Curadores e toda a Diretoria Administrativa, a Deus e as bênçãos de Padre Albino, “que não nos abandonou um minuto sequer”.

O diretor-presidente da Diretoria Executiva da Fundação, Reginaldo Lopes, informou o investimento feito na Radioterapia, através das verbas públicas recebidas, os recursos captados e as despesas com o corpo clínico e pacientes, entre outros.

Para construção do prédio foram investidos R\$ 7.224.930, dos quais R\$ 6.290.847 de recurso estadual e R\$ 934.083 captados em doações e eventos. Os recursos usados para aquisição do acelerador linear vieram do governo federal, R\$ 2.452.731, e R\$ 1.129.188 captados em doações e eventos, totalizando R\$ 3.581.918. Para os acessórios do acelerador linear, R\$ 371.545 vieram do governo estadual e R\$ 361.930 captados em doações e eventos, num total de R\$ 733.475. O tomógrafo foi adquirido através de emenda parlamentar, no valor de R\$ 1.463.490, e o mobiliário e equipamentos de informática com recursos estaduais, R\$ 541.161, e da captação, R\$ 64.492, totalizando R\$ 605.653. O investimento final no Serviço de Radioterapia foi de R\$ 13.609.466, sendo R\$ 7.203.553 do governo estadual, R\$ 3.916.221 do governo federal e R\$ 2.489.692 do setor de Captação de Recursos da Fundação.

Reginaldo também informou que os recursos captados por meio de doações e eventos de fevereiro de 2016, lançamento da campanha, até 31 de julho de 2019, chegaram a R\$ 6.566.892. Com este valor a Fundação investiu R\$ 934.083 no prédio da Radioterapia, R\$ 1.555.610 em equipamentos, R\$ 105.839 em equipamentos para o Laboratório de Patologia e registrou despesas de R\$ 903.838 com campanhas e eventos, R\$ 671.145 com empresa responsável pelo recebimento das doações através do telemarketing e R\$ 34.192 em outras despesas. O saldo, de R\$ 2.362.186, está sendo utilizado para pagamento dos tratamentos

oncológicos, custeados pela Fundação, pois a Radioterapia ainda não foi habilitada pelo Ministério da Saúde e, portanto, não recebe pelos atendimentos feitos pelo SUS.

A diretora de Saúde e Assistência Social da Fundação, Renata Rocha Bugatti, informou o valor total das despesas da Fundação para manutenção do HCC. Atualmente, o custo mensal é de aproximadamente R\$ 152.982,10 com médicos, físicos e radioterapeutas. De acordo com ela, os tratamentos de quimioterapia e cirurgias oncológicas realizadas excedem o valor repassado pelo SUS em aproximadamente R\$ 185.497,28/mês, equivalente a 141 pacientes. “Somados a esses valores, a Fundação ainda cobre, com recursos próprios, as despesas com tratamentos paliativos, em torno de R\$ 30.000,00/mês, com 33 pacientes, e R\$ 35.951,67/mês, com 179 exames de diagnósticos no Laboratório de Patologia”, disse.

Os números apresentados demonstram que a campanha de captação de recursos para o HCC deve ser contínua para custear o tratamento oferecido à população, sempre crescente. “A campanha não pertence mais à Fundação Padre Albino, mas a toda comunidade, a todos nós que de uma maneira ou de outra seremos beneficiados por mais esse serviço”, frisou Reginaldo Lopes.



Recepção do Serviço de Radioterapia/HCC